

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia o poema a seguir para responder às questões de 1 a 4:

A lua no cinema

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
– Amanheça, por favor!

Paulo Leminski. *Distraídos venceremos*. São Paulo, Brasiliense, 1993.

Questão 1 – Na passagem “[...] uma estrela bem pequena, dessas que, quando apagam, [...]”, o verbo em destaque indica um processo que:

- a) já aconteceu.
- b) acontecerá com certeza.
- c) aconteceu em um passado distante.

d) está acontecendo.

Questão 2 – Retire do poema o outro verbo que indica o mesmo processo de “apagam”:
“insiste”.

Questão 3 – No verso “ninguém vai dizer, que pena!”, a locução grifada apresenta o sentido correspondente ao verbo:

- a) diria
- b) dirá**
- c) disse
- d) dizia

Questão 4 – Identifique o tempo em que se encontra o verbo assinalado na questão anterior:
Futuro do presente.

Leia este poema para responder à questão 5:

Sonho

Um dia os homens acordaram
e estava tudo diferente:
das armas atômicas nem sinal havia
e todos falavam a mesma língua,
falavam poesia.
Quem visse a Terra do alto
nem reconheceria,
eram campos e campos de trigo
e corações de puro mel.
E foi uma felicidade tamanha,
nos jornais nem um só crime,
que contando ninguém acreditaria.

Roseana M. Lições de céu. In *Palavras de encantamento: antologia de poetas brasileiros*. São Paulo: Moderna, 2001.

Questão 5 – Em “Quem visse a Terra do alto nem reconheceria [...]”, o emprego dos verbos no futuro do pretérito indica fatos:

- a) hipotéticos.**
- b) concluídos.
- c) inacabados.
- d) previsíveis.